

225 – 207 a.C



Dinastia QIN



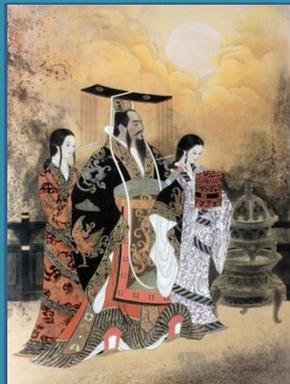
Qin Shi Huang Di
221-210



207 – 265



Dinastia HAN



316 -420



Dinastia JIN



Whangshu He
220

1644 - 1911



Dinastia MING



1392 - 1910

COREIA



Dinastia CHOSUN



SAAM

AS DINASTIAS CHINESAS, SEUS MESTRES e a MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

LUIZ ANDRADA / PAULO BENEVIDES

XIA

SANG

ZHOU

XIN

HAN

3 REIN.

JIN
LESTE

JIN
OESTE

SUI

TANG

SUN
G

MING

CHING

2.200 1.770 1.121 225 207 0 219 265 316 420 584 618 906 960 1.368 1.644 1.911

DINASTIA QIN

225 – 207 a.C



Dinastia QIN



Qin Shi Huang Di

247-210



Qin Shi Huangdi tornou-se imperador chinês pela força das armas. Ao tomar o poder em 221 a.C. proclamou-se Primeiro Augusto Soberano.

Considerado o fundador da China unificada, em seu reinado impôs em todo império muitas inovações como o calendário, um sistema único de escrita e de pesos e medidas.

Além disso convocou camponeses para construir estradas e canais, secar zonas pantanosas e comandou a construção da Grande Muralha com o objetivo de repelir os bárbaros do norte.

Este imperador foi um centralizador energético aplicando em toda a China uma legislação civil e militar. Por isso, apesar das suas realizações, tornou-se um soberano detestado.



Antes de morrer **Huangdi** ordenou que fossem feitas cerca de sete mil estatuas de guerreiros em tamanho natural para serem colocadas a leste de seu túmulo. Essas estátuas eram de terracota-argila cozida ao forno.

Seu ato mais famoso foi queimar livros em 213 a.C. Como resultado, muitas escritas importantes da China antiga foram perdidas. Felizmente alguns textos sobre divinação, Medicina e agricultura foram salvos.



Qin Shi Huangdi
247-210 a.C.



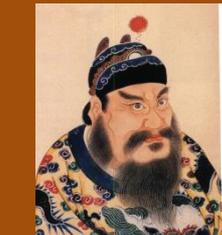
©eQiLiBriO.org



2.200 1.770 1.121 225 207 0 219 265 316 420 584 618 906 960 1.368 1.644 1.911



Dinastia QIN



Dinastia HAN



GGGGGG



Liu Bang

DINASTIA HAN

Han Ocidental 206 AC – 24 DC

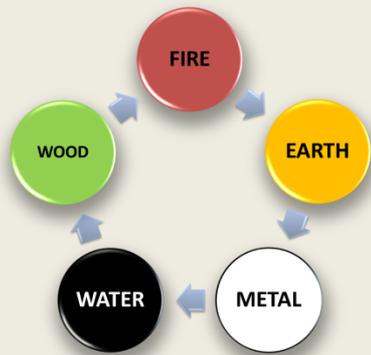
Han Oriental 25 -220 DC

Bang lançou a dinastia Han em 206 a.C. e adotou o sistema e as leis duras inicialmente colocadas pela Dinastia Qin.

Durante os anos 9 a 23 DC, Wang Mang fundou uma nova dinastia chamada Xin que marcou uma divisão entre a Han Ocidental e a Oriental. Contudo, o seu reinado foi curto e em 23 d.C um exército rebelde, os Red Eyebrows, mataram Wang Mang, iniciando a dinastia Han Oriental. Durante este período, as tribos nômadas estavam constantemente invadindo a China. Como resultado, a Dinastia Han Ocidental expandiu o seu império até ao que chamamos hoje de Mongólia, Manchúria, Coreia, Sul da China, Vietname e Ásia Central.

XIA	SANG	ZHOU	QIN	HAN	3 REIN.	JIN OCIDE	JIN ORIENT	SUI	TAN G	5 DIN	SUNG	YUAN	MING	CHING
-----	------	------	-----	-----	---------	-----------	------------	-----	-------	-------	------	------	------	-------

2.200	1.770	1.121	225	207	0	219	265	316	420	584	618	906	960	1.368	1.644	1.911
-------	-------	-------	-----	-----	---	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------	-------	-------

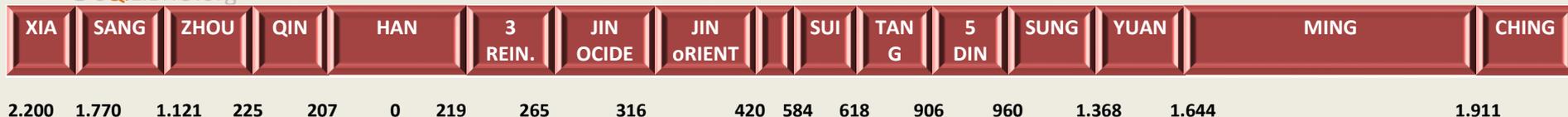


A Dinastia HAN e a Medicina Chinesa

Foi na dinastia Han que a **Medicina Tradicional Chinesa** atingiu sua maioridade com o desenvolvimento dos principais aspectos conceituais da MTC. As teorias sobre anatomia, fisiologia, patologia e tratamentos, que formaram a medicina nativa da China e que prevalece até os dias atuais, amadureceram na dinastia Han. Na dinastia Han, o paradigma de **Qi** ainda não tinha sido totalmente elaborado, embora a **teoria dos 5 elementos** tenha se originado nesta dinastia.

Neste período, a ideia do Vento, considerado a causa principal de doença nos tempos mais antigos, evoluiu. De entidade espiritual, o vento se transformou em fenômeno natural.

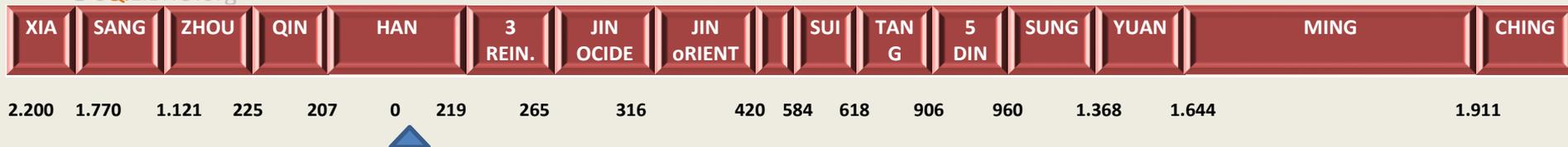
O corpo humano começou a ser observado como um conjunto de relações entre unidades funcionais. Os órgãos foram concebidos pelos pensadores chineses com imagens poéticas que explicavam as funções fisiológicas utilizando-se dos termos dos acontecimentos sociais e políticos. Os órgãos foram divididos em **Zang** (Depósitos”, na linguagem da época) e Fu (“palácios”) representando assim o papel de um complexo sistema de interações funcionais.



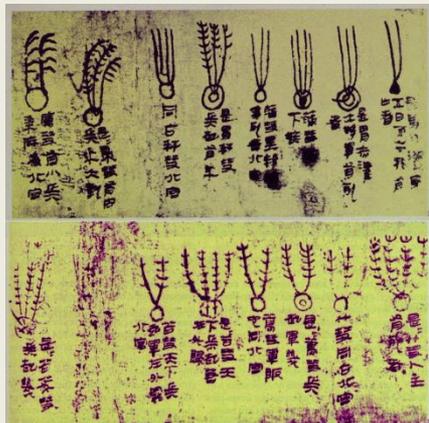
As imagens e os termos usados para descrever esse sistema foram emprestados do ambiente natural e social em que viviam e frequentemente esses termos e imagens refletem um estado político da época em que foram concebidos. Os escritores chineses perceberam que alguns processos sociais e filosóficos eram análogos ao que acontecia no corpo humano e usaram a mesma expressão de linguagem para designar um e outro.

O autor do Nan Jing constatou que o organismo humano estava ligado à circulação incessante de Qi, esses Jing seriam condutos denominados como cursos de água que representavam a mais alta tecnologia da época, os condutos ou os canais. Esta descoberta resultou na maioria dos princípios e em algumas práticas que permanecem até hoje na Acupuntura.

A transição das agulhas de pedra para as agulhas de ferro foi atribuída ao início da dinastia Han, embora sem evidências.



As Obras literárias médicas da Dinastia Han



Um dos manuscritos de seda de Mawangdui com a representação dos planetas.

Os Manuscritos de MA Wang-dui

No ano de 168 a.C., o Lorde de Dai foi enterrado aos 30 anos de idade junto com manuscritos de seda . Estes manuscritos são compostos de 14 textos, dois dos quais foram marcos divisórios na história antiga da medicina chinesa.



Eles documentam todos os antigos tratamentos : demonologia, magia e rituais, pequenas cirurgias, farmacologia, massagem, ventosas, banho, fumigação, práticas sexuais, bem como os primeiros conceitos da Medicina Tradicional Chinesa.

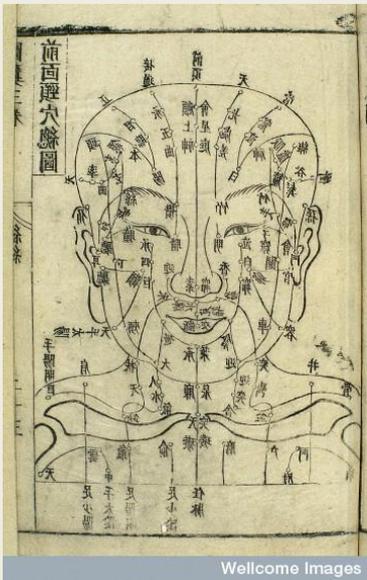
Acredita-se que esses manuscritos sejam mais antigos que o jovem lorde já que eles continham inscrições de bronze típicos da dinastia Qin.

Junto a estes manuscritos havia uma cópia do I-Ching escrito em seda, com os hexagramas apresentando uma ordem diferente da ordem clássica. Tudo indica que esses manuscritos sejam mais antigos do que o Nei Ching.



A teoria médica encontrada nestes manuscritos apresenta-se incompleta pois mostra a Medicina Chinesa no início de seu processo de se tornar dissociada da religião.

Há descrições dos canais de acupuntura mencionando apenas 11. Seis deles se formando a partir dos pés e se dirigindo para vários pontos acima da cintura. Cinco deles descendem das mãos se dirigindo para o tórax e para a cabeça.



As doenças são associadas com cada um dos vasos desconexos, cada qual associado com um conjunto individual de sintomas.

Embora se suponha que os vasos sejam supridos com Qi e estejam sujeitos à plenitude, vazio e movimento indesejável, não são especificados pontos de tratamento, e a terapia se limitava à queima de ervas no canal atingido, não havendo nenhuma indicação de circulação de Qi.

Há alguma evidência dos **cinco elementos** e nenhuma teoria sobre a doença.



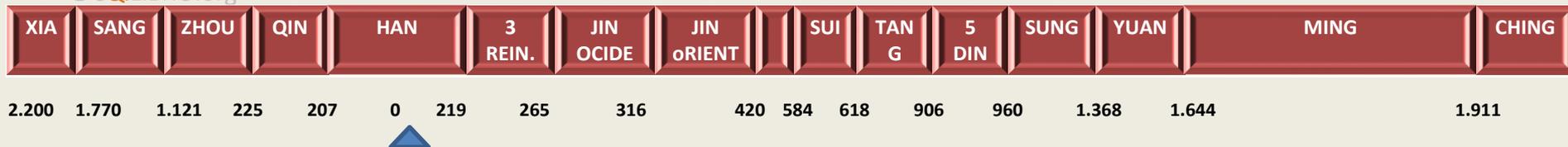
Meng Zi 372-289

Mêncio, pseudônimo de Ji Mèngkē, foi um filósofo chinês, o mais eminente seguidor do confucionismo e verdadeiro sábio. O termo também pode ser uma referência ao livro que reúne seus pensamentos.

Outro texto antigo retirado do túmulo de MA Wang-Dui é o **Wu Shui Er Bing Fang** que versa sobre as ervas, mas ainda possui 27 prescrições baseadas em suas fórmulas mágicas. Ou seja, embora a dinastia Han seja um ponto focal para o paradigma do Qi, as tradições demonológicas e mágicas permaneciam vivas. Tanto é, que no último período da dinastia Han, no reinado de Shun Di, entre 125 e 145, Zhang Dao-ling introduziu o primeiro livro só sobre sortilégios para a cura das doenças.

O Meng Zi

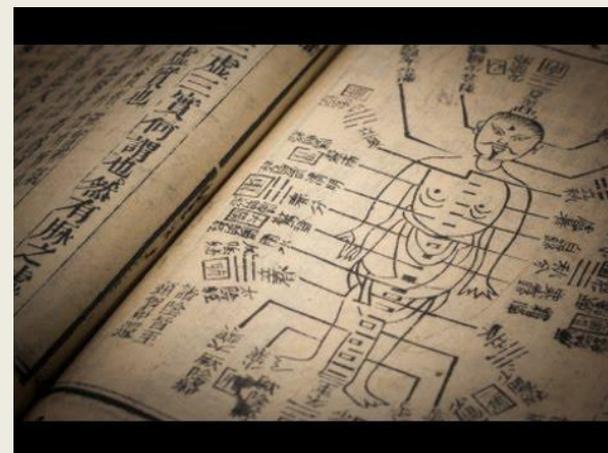
Por volta de 176 a.C., Cang Gong relataria as primeiras histórias clínicas conhecidas da medicina tradicional chinesa. Embora a antiga farmacopeia não faça referências à moxabustão, os jiu jing ou “manuais de moxabustão” estavam disponíveis no tempo da Dinastia Han. Uma das referências mais antigas do uso da moxa com fins medicinais é o **Meng Zi**.





Huang Di Nei Jing

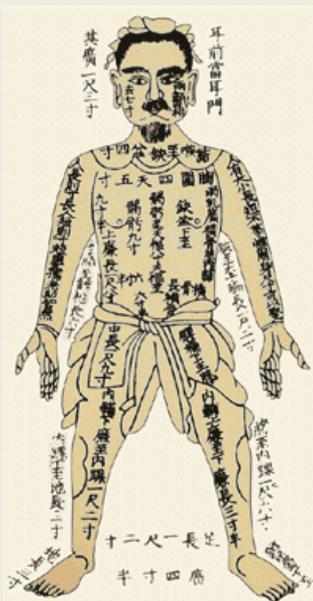
Embora os textos de **Ma Wang-dui** sejam os textos mais antigos entre as obras médicas importantes da Dinastia Han, o Huan Di Mei Jing (**Cânone do Imperador Amarelo da Medicina Interna**) é o mais famosos e o mais respeitado nos dias atuais no ocidente. Este livro é todo narrado em forma de diálogos entre o Imperador Amarelo, **Huang Di** e seu ministro **Qi Po**.



O **Huang Di Nei Jing** está estruturado em duas sessões. Cada sessão é composta de múltiplos livros. No primeiro livro, o Su Wen, ou “Questões Fundamentais”, os diálogos elucidam alguns pontos da teoria médica. O Su Wen contém muita teoria e tratamentos assentados principalmente em sangrias.



Ling shu



Su Wen

©eQiLiBriO.org

O segundo livro, o **Ling Shu**, ou “Eixo/Pivô Espiritual”, é essencialmente um manual de acupuntura. O Ling Shu apresenta muitas informações sobre a prática da acupuntura e moxabustão.

Tradicionalmente a data atribuída a este livro é o período entre os anos 2698 e 2598 a.C., período também atribuído ao Imperador Amarelo. Mas os estudiosos concordam que o Nei Jing foi concluído entre o século II a.C. e o século I a.C.

Era prática comum entre escritores chineses lançar mão do nome de alguém respeitado na história para dar mais credibilidade ao trabalho.

Estes dois livros são compilações de vários autores e teorias sobre a saúde e a doença. Existem mais de 250 comentários em chinês sobre o Nei Jing e mais de 20 comentários em japonês muitos dos quais foram bastante influentes. Existem algumas traduções para o inglês do Nei Jing. São traduções feitas a partir das edições modernas produzidas na China durante a década de 50 ou traduções a partir de alguma edição individualmente selecionada de uma outra época. Recentemente foram feitas algumas traduções em português.

O **Nei Jing** é considerado a base da prática das medicinas tradicionais, como a acupuntura, a moxabustão e a medicina herbárea.

XIA	SANG	ZHOU	QIN	HAN	3 REIN.	JIN OCIDE	JIN ORIENT	SUI	TAN G	5 DIN	SUNG	YUAN	MING	CHING
-----	------	------	-----	-----	------------	--------------	---------------	-----	----------	----------	------	------	------	-------

2.200 1.770 1.121 225 207 0 219 265 316 420 584 618 906 960 1.368 1.644 1.911



Nan Jing

Nan Jing significa “ **Um Clássico sobre questões difíceis**”), composto de 81 artigos chamados Nan. A maioria dos estudiosos acredita que o Nei Jing tenha sido escrito entre os séculos I e II. Os capítulos são enormes e dispostos de várias maneiras. É o livro mais comentado pelos autores modernos e a autoria dessa obra é bastante polêmica.

É considerado o amadurecimento da medicina Tradicional Chinesa porque pela primeira vez todos os aspectos da prática médica são integrados nas doutrinas do **yin-yang e dos 5 Elementos** .

Observa-se uma completa ausência da **demonologia e da magia**. A acupuntura é a única forma adotada como tratamento e a escolha dos acupontos baseiam-se na sistematização dos conceitos de Qi.

Os 5 movimentos físicos de Hua Tuo



Durante a Dinastia Han surgiram vários Físicos importantes. **Chuyu Yi** (215-167 a.C.) foi o primeiro médico a manter “os registos médicos” dos doentes que tratava. **Guo Yu**, que era o físico da Corte do imperador He, e **Fu Weng**, foram dois médicos do primeiro século d.C. que foram imortalizados por causa das suas habilidades em acupuntura e moxabustão. Zhang Zhongjing também conhecido como **Zhang Ji** (150-219 d.C.) foi considerado um sábio da medicina.

Escreveu um livro chamado Shanghan Zabinglun (Discurso sobre febres e doenças variadas) que lida com o tratamento de muitas doenças febris. O livro contém 6 partes, que corresponde aos 6 pares de meridianos. É importante porque discute métodos de diagnóstico e tratamento com base nos sintomas de diferentes patologias. **Hua Tuo** (141-208 d.C.) foi um contemporâneo de Zhang Zhongjing. Viajou de cidade em cidade tratando pacientes e aprendendo com outros médicos. É famoso por causa das suas habilidade como cirurgião e o uso da anestesia. Hua Tuo também recomendava aos seus pacientes o exercício físico. Recomendava movimentos que eram semelhantes aos movimentos de 5 animais (tigre, veado, urso, macaco e pássaro).

Nota: Mais tarde, na Dinastia Song (960-1279 DC), o livro de Zhang Zhongjing foi rescrito e dividido em dois livros chamados Shanghanlun (Treatise on Febrile Diseases) e Jinkui Yaolue (Summary from the Golden Ches).



Shanghan Zabinglun

©eQiLiBriO.org

XIA	SANG	ZHOU	QIN	HAN	3 REIN.	JIN OCIDE	JIN ORIENT	SUI	TAN G	5 DIN	SUNG	YUAN	MING	CHING		
2.200	1.770	1.121	225	207	0	219	265	316	420	584	618	906	960	1.368	1.644	1.911

O desenvolvimento da filosofia e religião



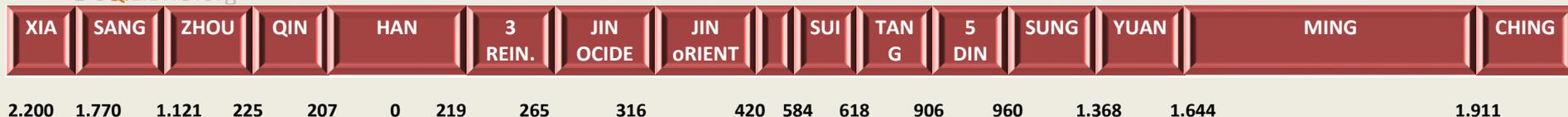
Confúcio

A filosofia, valores sociais e a religião, desempenharam papéis fundamentais na adaptação da prática da Medicina Chinesa. Por esta altura muitas religiões, incluindo o budismo, foram introduzidas ou já estavam bem estabelecidas. Além do mais, começaram a aparecer livros que examinavam a história antiga Chinesa. Devido à vasta adoção dos valores de **Confúcio**, muitas crianças tomavam conta dos pais quando estes estavam doentes, porque isto era considerado uma responsabilidade dos membros da família. Consequentemente, muitas escolas e académicos estudaram as escritas médicas para poderem desempenhar essas funções de doutor.

Taoísmo e imortalidade

Um dos populares conceitos Taoistas era o da longevidade. Muitos imperadores achavam que as plantas ou elixires que existiam poderiam torná-los imortais. Outra religião como o Budismo também ajudou a descobrir os segredos de Shangri-la virando-se para o Taoísmo. Por exemplo, o Imperador Lingdi (168-189 d.C.) da Dinastia HAN, convidou monges budistas de outra seita Taoista, da Índia, para a sua corte, na esperança que eles conseguissem fornecer-lhe o elixir da imortalidade.

Este elixir foi a origem das prescrições chinesas.



Desenvolvimento do Sistema Médico e Educação



yuan

A aprendizagem era uma via comum de educar os novos físicos na **Dinastia Han Oriental**. Estas aprendizagens eram essencialmente ensinadas pelas famílias. O prestígio de um médico era baseado na quantidade de gerações que a família praticava Medicina. O processo de seleção destes aprendizes era um processo escrito. Outra maneira de se tornarem médicos incluía o estudo das prescrições feitas por outros médicos nas farmácias ou por uma medicina com auto estudo. Os exames para o recrutamento de físicos qualificados foram introduzidos na Dinastia Han.

O Imperador **Yuan** em 43 a.C. pediu que todos os seus assistentes oficiais que eram médicos fossem testados. Interessantemente, este exame não era necessariamente baseado nos conhecimentos médicos, mas antes na capacidade de ser “simples na vida, honesto, político na vida social e bom na conduta”. Um serviço médico básico também foi introduzido nesta Dinastia. Os médicos eram divididos em 2 grupos. Existiam os médicos da corte imperial que atendiam o Imperador, e os que atendiam o exército e as pessoas comuns

Nota: O Livro Medicina Interna Clássica do Imperador Amarelo, também dá ênfase à seleção cuidadosa dos aprendizes, uma vez que o seu sucesso traria fama ao mestre.



Shennong Bencaojing (Medicina herbal Clássica)

Um dos livros médicos mais importantes que apareceu na Dinastia Han foi o **Shennong Bencaojing** (Classic of Herbal Medicine). Enquanto a sua autoria tenha sido atribuída ao Imperador Fogo, a verdade é que ninguém sabe quem o escreveu, apenas que foi escrito entre o 1º e 2º século a.C. e é considerado a primeira Farmacopéia Chinesa completa. Este livro lista um total de 356 medicamentos chineses, dos quais 252 eram de origem herbal, 67 dos animais e 46 dos minerais. Cada medicina foi dividida em 3 categorias.

A categoria superior incluía 120 medicamentos que foram considerados não tóxicos e contendo efeitos revigorantes para preservar a vitalidade e prolongar a vida. Uma das plantas mais famosas desta categoria era o Ginseng. A segunda categoria incluía os medicamentos médios, dos quais foram listados 120. Os medicamentos desta categoria eram utilizados para prevenir doenças e restaurar a vitalidade individual. Contudo, os medicamentos listados aqui que continham plantas como a Angélica Chinesa e a Efedra, por vezes poderiam ser tóxicos e deviam ser usados cuidadosamente. A terceira categoria incluía 125 medicamentos inferiores que eram considerados tóxicos com efeitos secundários, e eram usados com objetivos terapêuticos específicos.

O final da Dinastia Han

Em 184 DC, os Turbantes Amarelos acabaram com a Dinastia Han.

Isto conduziu ao período dos Três Reinos do 3º século d.C.

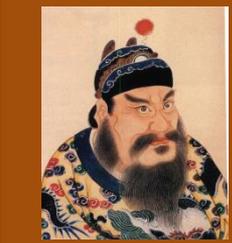
Um general chamado Cao Cao era um militante especialista. Pediu ao Hua Tuo para permanecer ao seu serviço depois de ter sido tratado por ele uma dor de cabeça terrível. Hua Tuo recusou e Cao Cao mandou matá-lo.



225 – 207 a.C



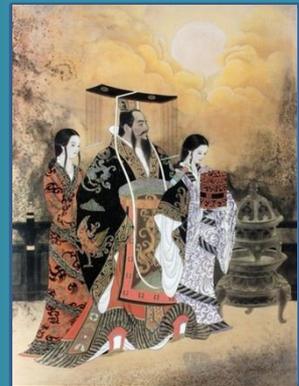
Dinastia QIN



207 – 265 d.C.



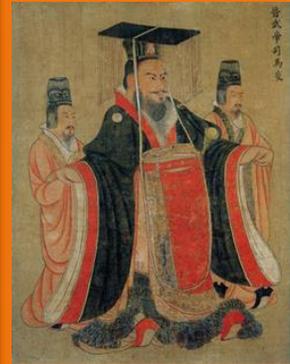
Dinastia HAN



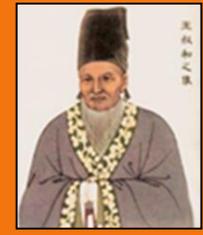
316 -420 d.C.



Dinastia JIN



WU DE JIN



Whangshu He 220

DINASTIAS JIN

Existiram neste período duas dinastias Jin. A Dinastia Jin Ocidental(西晉 265-316), que foi fundada pelo Imperador Wu de Jin, mais conhecido como Sima Yan.

Embora tenha experimentado um breve período de unidade após ter conquistado o estado de Wu oriental em 280, Jin não podia conter a invasão e a insurreição de povos nômades após a guerra devastadora dos oito príncipes.

A capital da dinastia Jin Ocidental era Luoyang até 311, quando o imperador Huai foi capturado pelas forças de Han Zhao.

A capital foi transferida para Chang'an, por quatro anos até sua conquista por Han Zhao em 316.

XIA	SANG	ZHOU	QIN	HAN	3 REIN.	JIN OCIDE	JIN ORIENT	SUI	TAN G	5 DIN	SUNG	YUAN	MING	CHING
-----	------	------	-----	-----	---------	-----------	------------	-----	-------	-------	------	------	------	-------

2.200	1.770	1.121	225	207	0	219	265	316	420	584	618	906	960	1.368	1.644	1.911
-------	-------	-------	-----	-----	---	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------	-------	-------

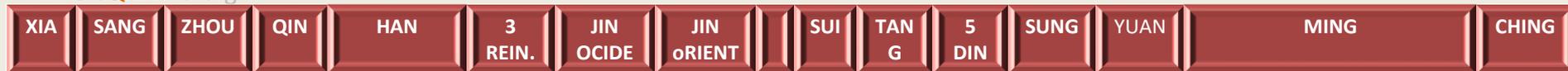


Então, a corte **de Jìn** fugiu para o norte e o sul e restabeleceram a corte de Jìn em Jiankang, a sudeste de Luoyang e a de Chang'an e a Nanjing, sob o príncipe de Longya. As famílias locais proeminentes de Zhu, de Gan, de Lu, de Gu e de Zhou apoiaram a proclamação do príncipe de Langye como o imperador Yuan da Dinastia Jin Oriental (東晉 317-420) quando a notícia da queda de Chang'an alcançou o sul. (Porque os imperadores da dinastia Jìn oriental vieram de Langye, os estados rivais de Wu a Hu que não reconheceram sua legalidade.

As autoridades militaristas e as crises flagelaram a corte oriental de **Jìn** ao longo de seus 104 anos de existência. Sobreviveu às rebeliões do Dun de Wang e a Su Jun. Em 420 o último imperador da dinastia Jin oriental abdicaria do trono devido à disputas, dando-o à Liu Yu.

265 JIN OCIDENTAL 316 JIN ORIENTAL 420

©eQiLibriO.org



A Dinastia Jin Ocidental e a Medicina Chinesa

A acupuntura continuou evoluindo durante este período. O texto mais antigo deste período é o **Zhen Jiu Jia Jing** (O Clássico da Sistemática da Acupuntura e Moxabustão) de Huang-fu Mi no ano de 282.

O texto apresenta 300 acupontos nos canais regulares e 49 nos dois canais da linha média – cerca de 649 dos 670 pontos aceitos atualmente. O Jia Yi Jing é o livro técnico mais antigo que existe dedicado à acupuntura e moxabustão.

Este material se ocupa sistematicamente com fisiologia, patologia, diagnóstico e terapia.

Foi o primeiro texto que tratou a importância da prevenção das doenças.



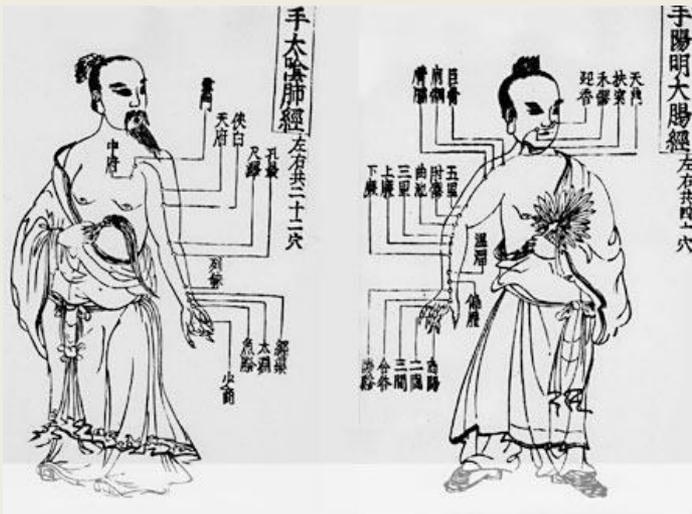
265 JIN OCIDENTAL 316 JIN ORIENTAL 420

©eQILibriO.org



2.200 1.770 1.121 225 207 0 219 265 316 420 584 618 906 960 1.129 1.368 1.644





Neste período apresentou-se a ideia de que os médicos superiores tratam a doença antes que esta apareça, tornando-se um dos principais ideais da tradição. Este texto também estabeleceu os fundamentos do formato moderno de “livro de pontos”, descrevendo os canais, nomeando os pontos em cada canal e especificando sua localização, bem como dando detalhes do grau de profundidade que cada ponto deve ser agulhado.

O livro também registra o período que as agulhas devem permanecer aplicadas, o número de cones de moxa que devem ser aplicados em cada ponto e a função de cada ponto no tratamento.

265 JIN OCIDENTAL 316 JIN ORIENTAL 420

©eQiLibriO.org

XIA	SANG	ZHOU	QIN	HAN	3 REIN.	JIN OCIDE	JIN ORIENT	SUI	TAN G	5 DIN	SUNG	YUAN	MING	CHING
-----	------	------	-----	-----	---------	-----------	------------	-----	-------	-------	------	------	------	-------

2.200	1.770	1.121	225	207	0	219	265	316	420	584	618	906	960	1.129	1.368	1.644
-------	-------	-------	-----	-----	---	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------	-------	-------

Estudos dos Meridianos e do Pulso

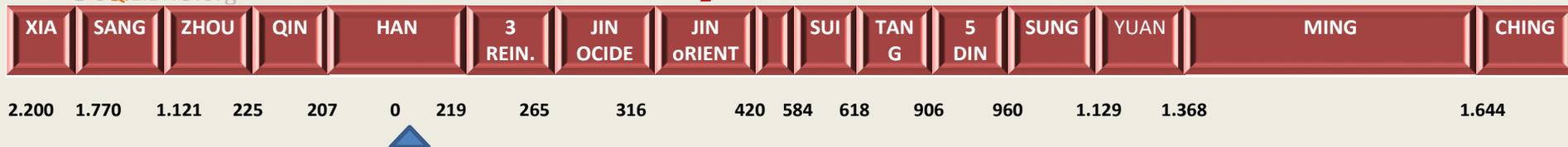
Neste momento, o conceito de sangue e circulação já estava completamente integrado na prática de medicina Chinesa. Já se sabia que existiam dois sistemas separados de circulação, cada uma com diferentes fluidos a fluírem neles. O sangue era bombeado do coração e pelos vasos distribuído pelo organismo. Qi foi considerado uma forma de energia que era bombeada dos pulmões e circulava pelo organismo em meridianos ou canais invisíveis. Wang Shuhe e o Maijing (Pulso Clássico ou Manual dos Pulsos)

Mai Jing

Um Livro importante dessa época é o famoso Mai Jing (Clássico sobre o pulso) de Wangshu He. Foi o primeiro clássico dobre diagnóstico feito pelo pulso. O livro expande as noções do diagnóstico pelo pulso relatadas no Nan Jing. Wanshu He descreve o diagnóstico do pulso fazendo referência à acupuntura e à farmacologia.

265 JIN OCIDENTAL 316 JIN ORIENTAL 420

©eQiLibriO.org

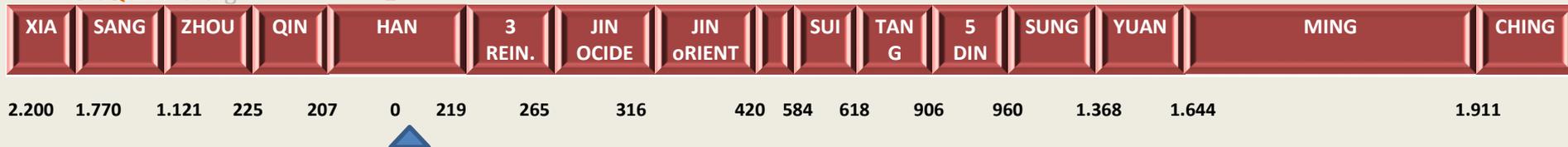


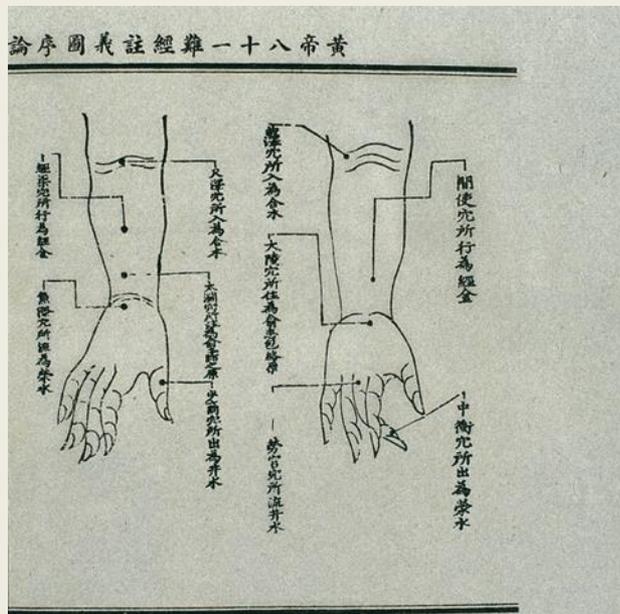
Wang Shu-he

Wang Shu-he foi médico-chefe do centro médico da família real. Na China feudal dizia-se: “ Cada centímetro de terra entre as fronteiras era propriedade do imperador, e tudo, incluindo os habitantes dessa terra, era parte da riqueza da família real”. Portanto, o médico do imperador era naturalmente o melhor médico da terra do Filho do Céu.

Quanto à história de vida de Wang, muito pouco se sabe, nem mesmo sobre sua família. Sabe-se somente que ele viveu pouco antes de Huang-fu Mi, autor de Jia Yi Jing (The Systematic Classic), o qual viveu entre os anos de 215 e 282.

Na literatura, referências fragmentadas e dispersas sugerem que Wang Shu-he tenha sido um especialista em quase todas as áreas da MTC, acupuntura e também literatura chinesa. Uma história conta que era particularmente conhecido por sua técnica de diagnóstico. Uma vez, ele encontrou uma procissão funerária com um caixão do qual pingava sangue fresco. Ele parou a procissão e pediu para examinar o corpo no caixão. Segundo um costume chinês, abrir o caixão era uma ofensa terrível ao falecido. Mesmo assim, Wang insistiu, declarando com confiança que a pessoa dentro do caixão ainda estava viva. O caixão foi aberto. Dentro estava uma mulher grávida que havia caído durante um parto difícil com o bebê ainda no útero. Imediatamente Wang aplicou-lhe acupuntura. Logo após isso, a mulher estava ressuscitada. Após um segundo tratamento emergencial, o bebê vivo nasceu. Apesar da maior contribuição de Wang à medicina chinesa ser o Mai Jing, ele também é vangloriado e lembrado por sua coletânea de trabalhos de Zhag Zhong-jing: Shang Han Lun (Treatise on Cold CDamage) e Jin Gui Yao Lue(Essential of the Golden Cabinet).





Wang Shuhe

Associa 5 elementos com as 4 estações e cria uma dinâmica para cada época do ano
 A estratégia de uso dos ponto shu antigos, muda.

Wang Shuhe (265-317 DC) escreveu o Maijing que era uma compilação de todo o conhecimento sobre o diagnóstico pelo pulso. Na medicina Chinesa o sentir o pulso é provavelmente a técnica de exame mais importante , porque como o pulso flui indica diferentes patologias. Neste livro foram identificados 24 diferentes tipos de pulso.

Técnica de Wang Shuhe



Descrita no rolo 6 da obra
Mai Jing
Dinastia Jin do Oeste
265 – 316 d.C.

Wang Shuhe 王叔和
Maijing 脈經

**Usa Acupuntura em apenas UM
ACUPONTO (2 agulhas)
+
Moxa com técnica Shu-Mo
(Primeiro relato do uso dessa
técnica).
Total 5 pontos**

脉经》《卷六肝足厥阴经病证第一》

肝病...春当刺大敦，夏刺行间，冬刺曲泉，皆补之；季夏刺太冲，秋刺中皆泻之。又当灸期门百壮，背第九椎五十壮。

Wang Shuhe 王叔和

Maijing 脉经

Exemplo

Tratamento de desarmonia de Fígado

É apropriado:

tonificar F1 na Primavera,

F2 no Verão e

F8 no Inverno.

Sedar F3 na Quinta Estação (Canícula)

sedar F4 no Outono

Também é recomendável

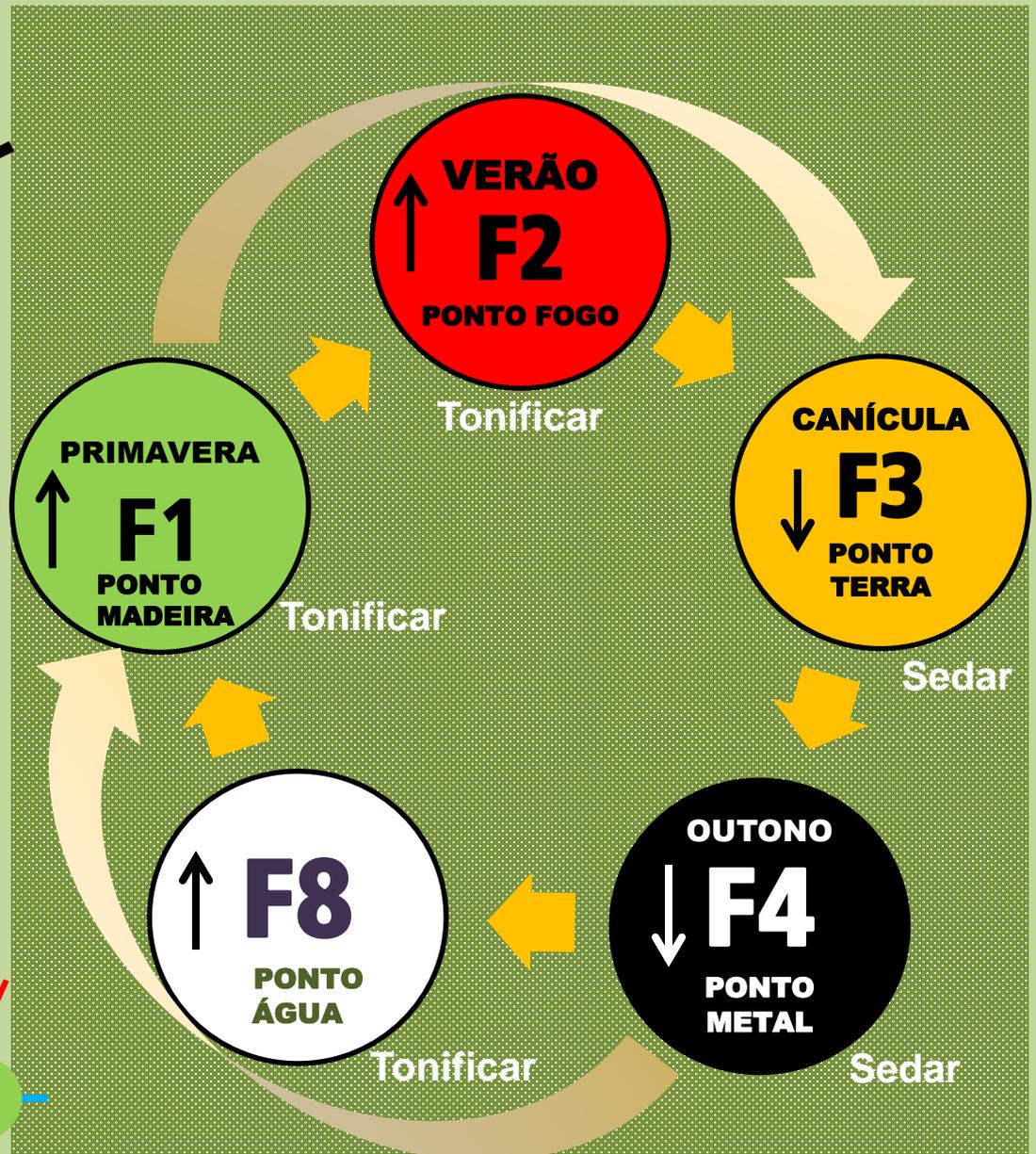
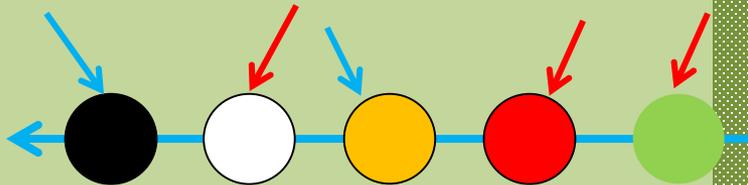
moxa no F14 (100 cones) e no B18 (50 cones).



TÉCNICA DE WANG SHUE

Ex.: Moléstia do Fígado

Tonificar F1 na Primavera,
F2 no Verão e
F8 no Inverno.
Na Quinta Estação
(Canícula) sedar F3 e no
Outono sedar F4



A Dinastia MING

Zhu Yuanzhang (ou Hongwu), fundador da Dinastia Ming, lançou as bases de um Estado menos interessado em comércio do que em extrair recursos do setor agrícola. Talvez devido ao passado camponês do imperador, o sistema econômico ming enfatizava a agricultura, ao contrário do que fizeram as Dinastias Sung e Mongol, cujas finanças se baseavam no comércio. As grandes propriedades rurais foram confiscadas pelo governo, divididas e arrendadas. Proibiu-se a escravidão privada, o que fez com que os camponeses com a posse da terra predominassem na agricultura após a morte do Imperador Yongle. Tais políticas permitiram aliviar a pobreza causada pelos regimes anteriores.

A dinastia possuía um governo central forte e complexo que unificou o império. O papel do imperador passou a ser mais autocrático, embora Zhu Yuanzhang precisasse lançar mão dos chamados "Grandes Secretários" para auxiliá-lo a lidar com a enorme burocracia, a qual mais tarde causaria o declínio da dinastia por impedir o governo de se adaptar às mudanças sociais.



DINASTIA MING



Hongwu



Gao wu

XIA

SANG

ZHOU

XIN

HAN

3 REIN.

JIN
LESTE

JIN
OESTE

SUI

TANG

SUN
G

MING

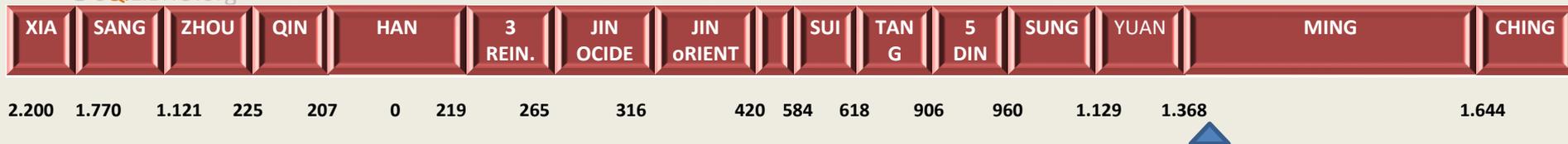
CHING



O Imperador **Hongwu** (1368-1398) tentou criar uma sociedade de comunidades rurais auto-suficientes em um sistema rígido e imóvel que não teriam qualquer necessidade de se envolver com a vida comercial dos centros urbanos. Sua reconstrução da base agrícola chinesa e o reforço das redes de comunicação através do sistema militarizado de correio, acabou por criar o inesperado efeito da superprodução agrícola, cujo excedente era vendido nos crescentes mercados localizados ao longo das rotas de correio.

A cultura rural e o comércio logo se tornaram influenciados pelas tendências urbanas. As classes mais ricas da sociedade, consagrados como a classe dos aristocratas acadêmicos, também foram afetadas por esta nova cultura baseada no consumo. Através da tradição, famílias de comerciantes começaram a produzir candidatos a oficiais acadêmicos e adotaram traços culturais e práticas típicas da classe dos aristocratas.

Paralelamente a esta tendência que envolve as classes sociais e a expansão do consumo comercial, aconteceram as mudanças na filosofia social e política, na burocracia e nas instituições governamentais, e também nas artes e na literatura.



O Imperador Yongle procurou ampliar a influência da China além de suas fronteiras ao exigir que outros governantes lhe enviassem embaixadores para pagar tributo. Construiu-se uma grande marinha, inclusive navios de quatro mastros com deslocamento de 1.500 t. Criou-se um exército regular de um milhão de homens. As forças chinesas conquistaram parte do que é hoje o Vietnã, enquanto que a frota imperial navegava pelos mares da China e o Oceano Índico, chegando até a costa oriental da África.



©eQiLiBriO.org

Os chineses estenderam sua influência até o Turquestão. Diversas nações asiáticas pagaram tributo ao imperador. Internamente, o Grande Canal foi ampliado, com impacto positivo sobre o comércio. Produziam-se mais de 100.000 t de ferro por ano. Imprimiam-se livros com o uso da tipografia.

O palácio imperial da Cidade Proibida atingiu então ao seu atual esplendor. Enfim, o período Ming parece ter sido um dos mais prósperos para a China. Também foi naquela época que o potencial do sul da China veio a ser totalmente explorado.

O período Ming testemunhou a última ampliação da Grande Muralha da China.



©eQiLiBriO.org



Textos da Dinastia Ming (1368-1644):

Zhen jiu da quan (针灸大全), Colección completa de Acupuntura y Moxibustión. Xu Feng

Ben Cao Yuan Zhi.

Li Zhong Li

Shang Lun Zhong Jing Shang Han Lun. Miao Xi Yong

Pu Ji Fang, Prescripciones para salvar el pueblo

Ben cao gang mu (本草纲目), Compendio general de materia médica (1578). Li Shi Zhen

Zhen jiu da cheng (针灸大成), Gran compilación de acupuntura y moxibustión (1601). Yang Ji Zhou

Jing Yue Quan Shu, Selección del Tratado de Zhang Jing Yue. Zhang Jing Yue (1624)

Zhen jiu ju yin fa hui (针灸聚英发挥), Colección ejemplar de los Fundamentos de Acupuntura y Moxibustión. Gao Wu

Wen yi lun, Tratado sobre enfermedades epidémicas del calor (sobre la Peste). Wu Youxing (1642)

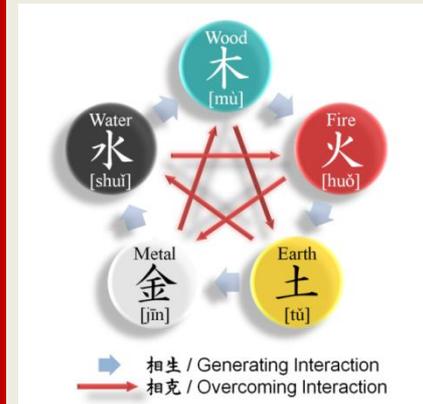
MARIÉ, E. (1991) Grand Formulaire de Pharmacopée Chinoise. Editions Paracelse. Vitré.



Entre 1518 e 1593, o médico Li Shizhen publica **Compêndio de matéria médica** (Ben Cao Gang Mu) com recomendações da moxabustão para esquentar os canais e eliminar o frio e umidade. Inclui detalhada descrição da farmacopéia até então conhecida, reunindo 443 produtos derivados de animais; 1074 substancias vegetais e 354 produtos minerais.

Li Zhong Li publica el Ben Cao Yuan Zhi, **Miao Xi Yong** (1585-1664) é autor de Shang Lun Zhong Jing Shang Han Lun com comentários sobre los tratados de Zhang Zhong Jing. **Ke Qin** (1662-1735) publica comentários do Shan Han Lun.

O médico **Wu You Xing** (1580 – 1660) abre uma brecha no tratamento das enfermidades de Calor em 1642 com a publicação de Wen Yi Lun (Sobre a Peste) onde descreve os sintomas específicos de diferentes tipos de enfermidades epidêmicas e propõe a teoria de Li Qi (excesso de energia perversa).



A Medicina Chinesa na Dinastia Ming

A partir de 1368 passou a existir distinções entre as classes de médicos:

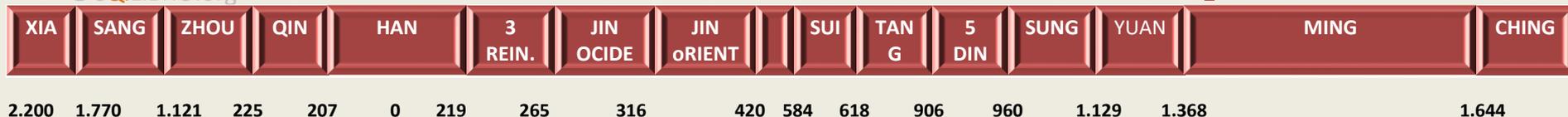
-Havia os **Cao Ze ling Yi**, médicos ambulantes que aprendiam a medicina dentro de suas próprias famílias. Eles iam de casa em casa ,de aldeia em aldeia, como mascates.

-Havia a classe dos **Yi guan**, ou burocratas médicos. Mas não era difícil que um Cao Ze ling Yi bem sucedido alcançasse esta posição.

Todas as doutrinas do período dos **Song e dos Yuan** encontraram adeptos entre as muitas adaptações do período Ming.

A ideia de que a deficiência de yin era a raiz da maioria das enfermidades foi difundida por Dai Si-Gong e tornou-se o dogma central da escola yin-yang.

Outro escritor, Xue Li, levou à frente a ideia proposta originalmente por Zhu Zhen-heng e Li Gao de que a origem das enfermidades estava no baço e no estômago.





Zhen Jiu Jia Yi Jing

Oposto a isso, Zhang Jie-bin sugeriu que não existia excesso de yang porque o yang qi conservava a vida, era difícil obter, fácil de escapar e difícil de ser recuperado.

Havia outra escola que consultava todas as literaturas médicas para escolher a melhor forma de tratamento de acordo com a situação.

Na literatura médica a dinastia Ming teve contribuições importantes:

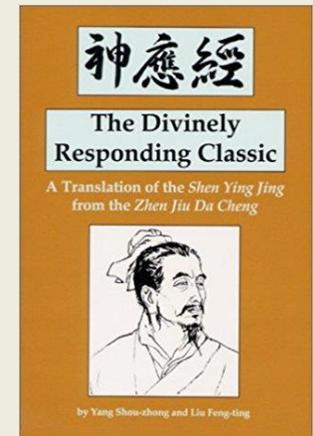
-1437 – Zhen Jiu Da quan, por Xu Feng, primeiro livro a descrever sistematicamente os 8 vasos maravilhosos e os métodos de tratamento a partir do biorritmo diário a cada 10 dias e a cada 60 dias.

-1509- Zhen Jiu Jiu Ying, por **Gao Wu**, introduziu o uso de pontos para drenagem e tonificação

1601 – Zhen Jiu Da Cheng, por Yang Ji-zhou, é o tratado de acupuntura mais famoso da dinastia Ming.



Zhou yi zhuan yi da quan (Complete commentaries), China. The oldest printed book in the University's collections.



XIA	SANG	ZHOU	QIN	HAN	3 REIN.	JIN OCIDE	JIN ORIENT	SUI	TAN G	5 DIN	SUNG	YUAN	MING	CHING
-----	------	------	-----	-----	------------	--------------	---------------	-----	----------	----------	------	------	------	-------

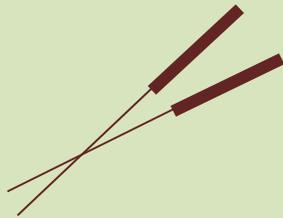
Técnica de Gao Wu



Descrita no rolo 2
Da obra Zhenjiu juying
Dinastia Ming 1529 d.C.

Capítulo 《十二经病并荣俞经合补虚泻实》

Descreve técnica de
tratamento que faz uso
dos 5 pontos Shu Antigos
e da lei dos 5 Elementos.



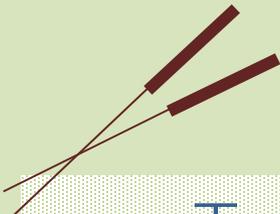
Gao Wu 高武
Zhenjiu juying 《针灸聚英》

Capítulo 《十二经病并荣俞经合补虚泻实》

**Usa Acupuntura em apenas UM ACUPONTO
(2 agulhas) e sugere otimizar o tratamento
estimulando os pontos indicados dentro de
horários específicos do dia, usando para isso a
lógica das marés energéticas.**

Gao Wu 高武

Zhenjiu juying 《针灸聚英》



Exemplo

Tratamento de Desarmonia de Fígado

Em caso de deficiência

Tonificar F8 no período Yín
(Entre 3 e 5 da manhã)

F8 é Ponto He/Água, Água gera Madeira.
Nas deficiências deve-se tonificar a Mãe.

补用寅时，曲泉，为合水。水生木，虚则补其母。

Em caso de Excesso

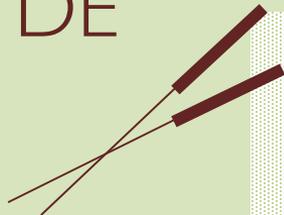
Sedar F2 no período Chǒu
(Entre 1 e 3 da manhã)

F2 é Ponto Yong / Fogo.

Nos excessos deve-se sedar o Filho.

泻用丑时，行间，为荣火。木生火，实则泻其子。

TÉCNICA DE GAO WU



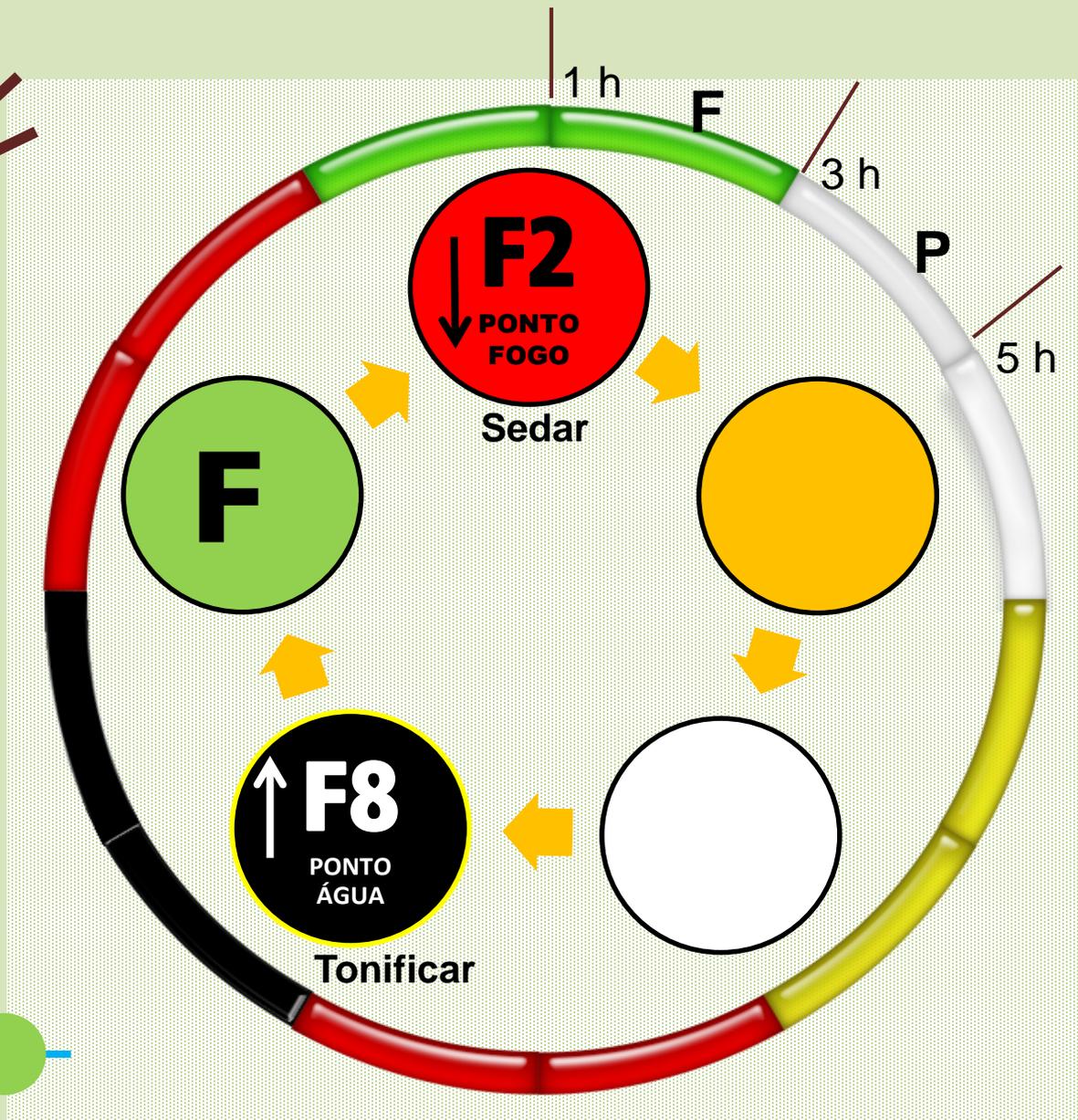
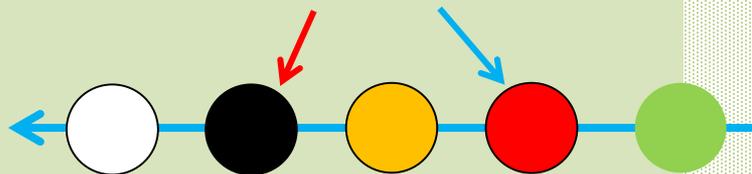
Ex.2 : Desarmonia de Fígado

Em caso de deficiência
Tonificar F8 no período
Yin

(Entre 3 e 5 da manhã)

Em caso de Excesso
Sedar F2 no período
Ch'ou

(Entre 1 e 3 da manhã)



Dorgon
1612-1650



Época QING

A última dinastia imperial da China, a Qing, foi fundada com uma invasão repentina.

No século 17, os guerreiros da Manchúria, vindos da região fria a nordeste, romperam a Grande Muralha e promoveram o declínio da dinastia Ming.

Nos 250 anos seguintes esses estrangeiros conseguiram governar centenas de milhões de chineses ao adotar a própria cultura chinesa. Sob seu governo, o território da China aumentou três vezes e o império foi amplamente reverenciado por grandes pensadores do Iluminismo europeu

